

OIDEAL

JORNAL DO INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE JUIZ DE FORA ANO 15 • Nº 221 • OUTUBRO 2014

Sexo e alimentação no mundo espiritual

Na quinta edição do Projeto "Temas Espíritas em Debate", colaboradores e frequentadores do IDE discutiram e problematizaram a vida no mundo espiritual, especificamente no tema da alimentação e das relações sexuais dos Espíritos. A convidada Adriana Ritti apresentou uma série de reflexões, com o objetivo de compreender se existe, de fato, essa fisiologia no estado de erraticidade.



O último T.E.D. de 2014 vai ser realizado no dia 28 de novembro, às 20h, no IDE. O assunto, dessa vez, será "Que pensar da esmola?", com a assistente social Elaine Tornel.

Página 3



Falar com Espíritos

No último artigo da série "Os princípios básicos da doutrina espírita", a diretora Léia da Hora explica o princípio da comunicabilidade dos espíritos.

Nesse texto, é possível compreender que a comunicação

com aqueles que se encontram do outro lado sempre existiu e que mediunidade não é uma invenção do Espiritismo. E que, a partir dessa possibilidade, foi possível revelar novas verdades, que antes estavam ocultas.

Página fi

ragina u				
	▼ Perfil Com quase 20 de anos de trabalho dedicado à casa, O IDEAL conversa com o colaborador Vinicius Banhato			
	▼ Juventude espírita Mocidade do IDE participa de encontro de jovens			
	▼ Doutrinário IDE realiza reciclagem para trabalhadores do atendimento fraterno7			
	▼ Maco, o prego feliz			

▼ Fotografias

Mural inclui imagens do T.E.D. e do último Almoço de Domigo............8

História do livro é encenada em centros espíritas da cidade......7

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda, 20h; terça e quarta, 19h30; quinta, 20h; sexta, 14h30; Passe

e sábado: 19h.

Centro de Convivência **Beth Baesso (artesanato)**

Terça-feira: 15h

Coral Sol Maior Sábado: 17h

COEM 2014

Quarta-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Ouinta-feira: 20h Sábado: 19h Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Segunda-feira: 14h30 e 20h

Terça-feira: 14h30 Quarta-feira: 20h Quinta-feira: 20h Sexta-feira: 15h Sábado: 19h

Projeto Ser Feliz

Domingo: 9h

Reunião de Psicografia

Reuniões Públicas Quinta-feira: 20h

Quarta-feira: 19h

Sexta-feira: 15h Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

Grupos de Estudos

Grupo André Luiz (1)

Segunda-feira, 20h Dirigente: José Lucas

Grupo André Luiz (2)

Segunda-feira, 20h Dirigente: Claudia Nunes

Grupo Emmanuel

Terça-feira, 15h Dirigente: Sônia Medina

Grupo Joanna de Ângelis

Terça-feira, 20h

Dirigente: Déa Fernandes Grupo de Estudos e Apoio aos

Médiuns Quarta-feira, 18h30

Dirigente: Léia da Hora Grupo Allan Kardec (1)

Quarta-feira, 19h

Dirigente: Manoel Xavier

Grupo Allan Kardec (2)

Quinta-feira, 20h Dirigente: Ricardo Baesso

Grupo Allan Kardec (3) Sexta-feira, 20h

Dirigente: Myrian Jorio

Grupo Allan Kardec (4)

Sábado, 17h

Dirigente: Luci Ferreira

Grupo Yvonne do Amaral **Pereira**

> Sábado, 17h30 Dirigente: José Pires

Grupo Novo Testamento

Sábado, 17h30 Dirigente: Fábio Fortes

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Myrian Jorio e Sandra Lia Neves Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Janiane Mattos

Departamento Doutrinário: Ademir Amaral e Léia da Hora Departamento da Infância e Juventude: Claudia Nunes e Fábio Fortes

Departamento Mediúnico: Marco Corrêa e Geraldo Marques Departamento Social: Joselita Valentim e Ricardo Baesso

Departamento de Promoção e Eventos: Jussara Goretti e Nilza Amaral

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora - Rua Torreões, 210 - Santa Luzia - 36030-040 Juiz de Fora/MG

Tel.: (32) 3234-2500 - divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Janiane Mattos Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de

Divulgação do IDE-JF.

Permutas

Um dos métodos mais importantes de desenvolvimento intelectual talvez seja aquele que consiste em um sistema de trocas. Sim, trocar conhecimentos e experiências é um mecanismo eficaz de compartilhamento de ideias e pensamentos que podem promover o tão necessário progresso civilizatório. É fundamental, assim, que processos como esse obedeçam a uma lógica não vertical, mas horizontal, uma vez que cada um, a sua maneira, tem um conhecimento diferente das coisas.

É por meio do diálogo, do confrontamento de ideias contrárias - como no método dialético - que se extrai o conhecimento que faculta a libertação do homem. Afinal, um dos principais objetivos da sabedoria é, justamente, dar ao homem a informação de que ele necessita para que possa se emancipar, se tornar livre.

Nesse sentido, portanto, que o Espiritismo e o movimento espírita devem estabelecer espaços para a permuta, o debate e o compartilhamento de ideias; isso porque nem tudo está dado e cabe ao homem buscar descobrir/evoluir por esforços próprios. Esses momentos, contudo, precisam emergir como espaços para que haja uma discussão salutar, respeitosa, com o pleno exercício da tolerância e da caridade, no falar e no ouvir. Ser caridoso é, como entende Jesus, ser benevolente, indulgente e saber perdoar.

Programação de palestras - Outubro/2014

		•
Dia	Horário	Expositor/Instituição
2 – quinta-feira	20:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
3 – sexta-feira	15:00h	Cáritas Figueiredo – IDE-JF
4 – sábado	19:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
9 – quinta-feira	20:00h	Ademir Fernandes – Centro Espírita Amor ao Próximo
10 – sexta-feira	15:00h	Jane Marques – IDE-JF
11 – sábado	19:00h	Ana Lúcia Campos – FEAK
16 – quinta-feira	20:00h	José Passini – Grupo de Estudos Espíritas Garcia
17 – sexta-feira	15:00h	Claudia Nunes – IDE-JF
18 – sábado	19:00h	Isa Rita Vita – D. Pedro II
23 – quinta-feira	20:00h	Claucio Zimmerman – Casa Espírita
24 – sexta-feira	15:00h	Déa Fernandes – IDE-JF
25 – sábado	19:00h	Luciana Barbosa – Centro Espírita Amor ao Próximo
30 – quinta-feira	20:00h	Alexandre Augusto – Irmã Scheilla
31 – sexta-feira	15:00h	Afrânio Bastos – IDE-JF

Programação de palestras - Novembro/2014

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Paulo Henrique Assis – FEAK
6 – quinta-feira	20:00h	Anderson Romualdo – FEAK
7 – sexta-feira	15:00h	Gerson Silveira – Luz Divina
8 – sábado	19:00h	Fernando Mendes – Grupo de Estudos Espíritas Garcia
13 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF
14 – sexta-feira	15:00h	Ademir Amaral – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	Léia da Hora – IDE-JF
20 – quinta-feira	20:00h	Adriano Genovez – Aliança Municipal Espírita (AME)
21 – sexta-feira	15:00h	Graça Paulino – IDE-JF
22 – sábado	19:00h	Gabriel Garcia – Instituto Maria / IDE-JF
27 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
28 – sexta-feira	15:00h	Joselita Valentin – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF

TEMAS ESPÍRITAS EM DEBATE

Espíritos comem e fazem sexo?



Um dos temas mais polêmicos do Espiritismo foi colocado em discussão na quarta edição do projeto "Temas Espíritas em Debate" (T.E.D.). Realizada em 26 de setembro, a exposição abordou o assunto "Alimentação e sexo no mundo espiritual", com as pesquisas empreendidas pela oradora espírita Adriana Ritti, médica, que se dedica aos estudos do perispírito. Durante cerca de uma hora e meia, colaboradores e frequentadores do IDE assistiram à apresentação de Adriana e puderam, ao final, fazer perguntas.

Adriana iniciou seu estudo retomando alguns pontos básicos da doutrina, a exemplo do conceito de trindade universal (Deus – espírito – matéria) e do de matéria primitiva, o Fluido Cósmico Universal. Ao longo de sua fala, a expositora trouxe diversos fragmentos extraídos da obra "Evolução em Dois Mundos", de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Apoiando-se nessa obra, Adriana falou

da organização do mundo espiritual, das moradias descritas por André Luiz, da possibilidade de os Espíritos criarem e, assim, poderem plasmar lugares e coisas, através do pensamento.

"Toda matéria é energia tornada visível", assinalou Adriana antes de dizer que o pensamento é um fluido ou matéria mental, que apresenta ponderabilidade. Ela também lembrou que, de acordo com os espíritos, cerca de dois terços dos que estão na erraticidade encontram-se ligados à crosta terrestre.

No plano material, o ser possui três instintos básicos: comer, dormir e reproduzir. Quando ocorre o desencarne, o psicossoma apresenta transformações fundamentais nos centros de força gástrico e genésico. E, na questão B22a, de *O Livro dos Espíritos* (LE), os Espíritos afirmam que "os sexos, aliás, existem apenas no corpo físico"; na *Revista Espírita*, de janeiro de 1B66, Kardec assevera que "não tem como reproduzir espírito", pois só Deus o faz; e, na de junho de 1B62, o codificador informa que o "sexo nos Espíritos é inútil". Por essas afirmações, conclui-se que os Espíritos são assexuados.

Conseguintemente, a médica espírita

explica que, segundo a questão 965 de LE, as penalidades e os prazeres não são materiais e que apenas os Espíritos persistem nas ilusões da vida terrena. Na *Revista Espírita*, de abril de 1869, afirmase que os sofrimentos são angústias os quais os Espíritos sentem da mesma forma com que sentiam na Terra e que, via de regra, julgam que constituem castigos ou torturas eternas.

Sendo o sexo a manifestação de uma energia e a alimentação, no plano material, ocorrer principalmente pela respiração, Adriana propõe que as sensações descritas pelos espíritos, a exemplo de André Luiz (que afirma ter comido, bebido, sentido fome, sede e diversas outras necessidades fisiológicas), perduram em virtude da forte ligação com o plano material e da condição de inferioridade.

Para ela, comer ou fazer sexo não acontecem, de fato, no plano espiritual do mesmo modo como acontece na Terra. Trata-se de condicionamentos psíquicos dos Espíritos que ainda se prendem às necessidades terrestres, ainda que possam plasmar determinados elementos.

DVDs com a apresentação e a discussão dessa edição podem ser adquiridos na recepção do Instituto, pelo valor de R\$ 15 cada. Confira, na página 8, as fotos do quarto T.E.D. de 2014. O último debate desse ano será no dia 26 de novembro e vai contemplar o tema "Que pensar da esmola?", com a assistente social Elaine Tornel.

Consultório de Psicologia Atendimento adulto e infantil

Chrystian Barroso Chaves CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11 (32) 9953-6927



funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida. 32 3241-4660 | 8855-4660

32 3241-4660 | 8855-4660 Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juíz de Fora (MG) www.artedevivermais.com.br atendimento@artedevivermais.com.br





Perfil

Numa agradável conversa em uma manhã de quarta-feira, no próprio IDE, o colaborador Vinicius Banhato deixou os seus afazeres profissionais e pessoais para contar um pouco da sua história com o Espiritismo e com o IDE. Na casa desde a sua fundação, Vinicius é um dos grandes responsáveis pela construção do prédio principal do Instituto. Empresário e engenheiro, o trabalhador conta com espontaneidade a sua relação com a doutrina; demonstrando, em suas respostas, o seu bom-humor e a sua sensibilidade, sobretudo ao falar da emoção de trabalhar com a mediunidade e com o grupo do qual participa no Instituto.

Como você chegou ao IDE e se tornou espírita?

Tudo começou, mais ou menos, em 1993 ou 1994. Eu tenho cerca de 20 anos de Espiritismo. Eu vinha de família católica, mas por conta de um problema de saúde na família, nós fomos orientados a procurar a ajuda da D. Isabel [Salomão], lá n'A Casa do Caminho. Eu tive uma resistência enorme, repudiei e refutei a ideia logo de imediato. Mas minha esposa [Eliane Banhato] acabou me convencendo a ler a obra "Nosso Lar", o que me despertou o interesse por outras. Quando houve a dissidência na Casa Espírita, nós fomos convidados a participar das primeiras reuniões do IDE. Participei da primeira turma do Curso Básico de Espiritismo, ainda na Fundação Espírita João de Freitas, e fiz parte de uma das primeiras turmas do Coem [Curso de Orientação e Educação da Mediunidade] agui no IDE. E foi uma época de muita empolgação, era um grupo muito bacana e motivado, reunido pelo objetivo de construir essa casa.

Depois do Coem, eu continuei assis-

tindo às palestras e, nessa época, o IDE já estava bem estruturado. Alguns anos depois, eu fui percebendo alguns sinais de mediunidade, e aquilo foi aumentando. Aí o Raul Teixeira ia fazer uma palestra no Instituto Jesus e o Ricardo [Baesso] me disse que eu não podia perder. A Léia [da Hora] também me recomendou participar de uma Reunião Mediúnica Experimental. Por fim, como nada acontece por acaso, uma amiga, Elizete [Silva], me convidou para assistir a uma reunião do grupo dela, que era dirigido pelo Sidney [Motta] e pela "Aninha" [Ana Alhadas]. Resolvi participar e, na primeira reunião que eu fui, o mentor se manifestou e disse que eu era muito bem-vindo, porque eu já era esperado há algum tempo. Isso foi em 2000, então são 14 anos de participação ativa e é um compromisso que eu tenho com a minha casa. E tenho saudades daquela turma inicial.

Você disse que teve uma resistência muito grande em conhecer o Espiritismo. Você acha que houve uma

Vinicius Banhato



mudança, nesses 20 anos, em relação à imagem que a doutrina tem na sociedade?

A sociedade hoje está mais bem informada e nós tivemos alguns baluartes, como Chico Xavier, que através dos meios de comunicação ganharam visibilidade. Alguns princípios básicos da doutrina começaram a aparecer na mídia, em filmes, novelas... Além disso, o próprio espírita está melhorando, porque estamos cada vez mais conscientes de que somos os nossos próprios juízes, somos os responsáveis. O Espiritismo me convenceu pela razão, pelo tríplice aspecto, pela ideia de reencarnação enquanto um mecanismo de justiça divina. Mas eu ainda tenho algumas críticas, sobretudo a alguns dirigentes espíritas, que fogem dessa racionalidade, e por vezes adotam rigores excessivos e posturas radicais. O Espiritismo deve ser o foco, a base para enfrentarmos as



PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107



O IDEAL

nossas adversidades.

Nessas duas décadas de história, você acha que o Instituto tem cumprido o seu papel e alcançado o seu objetivo inicial?

Desde o início, o IDE teve um objetivo principal: a divulgação da doutrina, e isso ele cumpre muito bem, por meio de livros, jornal, palestras... O lado social veio por uma necessidade de envolvimento com a comunidade e com o exercício da caridade. As pessoas aqui têm muito carinho pelas outras e há muita democracia, que é outro destaque. Eu, aliás, nunca fiquei sabendo de muitos desentendimentos aqui dentro.

Você tem, Vinicius, uma experiência de 14 anos no serviço mediúnico. Para você, quais são os desafios, os benefícios e os objetivos da mediunidade na atualidade? A mediunidade, sem dúvida, traz mais benefícios para nós do que para os espíritos. O exercício mediúnico nos dá uma força, um sentido maior para a vida. É a prática genuína da caridade. Há 14 anos, às segundas-feiras, eu já começo o dia antenado. Tem sempre uma situação de vida que a reunião mediúnica me ajuda a resolver, algumas reuniões intensas nos geram comoção, ajuda a refazer nossas energias. Enfim, eu agradeço muito pela oportunidade de ajudar.

Por que o IDE?

O IDE é uma casa na qual a gente se sente parte. Aquele início nos fez criar vínculos, vínculos na vida e que eu acho que nunca vão acabar. Eu frequentei, durante algum tempo, o Centro Espírita Padre Antônio Vieira (D. Geni), mas eu tive que fazer uma escolha, e foi o IDE. Eu gostaria de poder participar mais, mas nem sempre dá. Contudo, eu sempre digo para a diretoria que, com o que a casa precisar, eu estou à disposição para ajudar. Eu espero voltar, depois que eu estiver do lado de lá (risos).

Que fatos ou momentos marcaram a sua história com o IDE?

Para mim, foram marcantes o início, a obra desta casa... Mas o desencarne do Nelson e da Laura [Lougon Borges de Mattos] foi muito marcante, foi o velório mais bonito que eu já vi, pelas canções e pelas mensagens. Nesse dia, eu cheguei a pensar que morrer devia ser bom (risos). Outro momento muito marcante foi a visita a Uberaba, em 1998, numa excursão do IDE à Casa da Prece, ao Lar Pedro e Paulo, que foi muito emocionante, ao Hospital do Fogo Selvagem... Foi uma grande oportunidade de reforçar nossas crenças.

Jovens participam de encontro espírita



Frequentadores e colaboradores da Mocidade Espírita Nelson Lougon Borges de Mattos participaram, no último dia 19 de outubro, da terceira edição do Encontro de Mocidades Espíritas da Sociedade Espírita Joanna de Ângelis e do Centro Espírita Ivon Costa (Emseja-Ceiva). O Encontro foi realizado no Ivon Costa e retratou o tema "Pedro, tu me amas? Esforço, trabalho e edificação na vida do jovem". O evento promoveu estudos, oficinas e momentos de confraternização entre jovens de inúmeras casas espíritas da cidade. Segundo a organização do Encontro, o objetivo era "estudar a vida do apóstolo Pedro e estabelecer uma relação entre sua vivência evangélica e as dificuldades encontradas pelo jovem atual em sustentar-se na Doutrina Espírita".





- Administração
 - Contabilidade
 - Marketing

Projetos

Rua: Tavares Bastos, 93 - São Mateus - Juiz de Fora/MG gprisma.com.br 3215-6870

PROJETO "OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA DOUTRINA ESPÍRITA"

V: Comunicabilidade dos Espíritos

Léia da Hora

Por ser uma lei natural, a Comunicabilidade dos Espíritos faz parte dos princípios básicos da Doutrina Espírita.

A comunicação dos Espíritos com os encarnados é um fato antiquíssimo, com a única diferença de que, no passado, ela era conhecida somente pelos chamados "iniciados" e, na atualidade, com o espiritualismo, tornou-se um fenômeno generalizado.

Moisés proibiu a comunicação com os chamados "mortos" porque queria que seu povo abandonasse todos os costumes adquiridos no Egito, onde as evocações estavam em uso e facilitavam os abusos, inclusive o comércio grosseiro, associado às práticas da magia, do sortilégio e, até mesmo, de sacrifícios humanos. A proibição de Moisés foi, assim, justíssima, porquanto as relações que então se estabeleciam com os Espíritos não se baseavam nos sentimentos de respeito, afeição ou piedade para com eles, sendo antes um recurso para adivinhações, habilmente exploradas pelo charlatanismo.

A mediunidade não é uma faculdade inerente apenas ao homem de bem e, por isso, todos podem possuí-la. Ressalve-se, no entanto, que a moralização do médium libera-o da influência de Espíritos inferiores e perversos, que se sentem, então, impossibilitados de exercer domínio sobre os sensitivos por lhes faltarem condições para a necessária sintonia.

O Espiritismo mostra-nos o fim exclu-

sivamente moral, consolador e religioso das relações com a espiritualidade. Nas práticas do Espiritismo, conforme os ensinamentos de Kardec e seus seguidores, não se fazem sacrifícios humanos, não se interrogam astros, adivinhos e magos para se informar de qualquer coisa, não se usam objetos, medalhas, talismãs, fórmulas sacramentais, nem se escolhem lugares lúgubres e horários específicos para atrair ou afastar Espíritos.

Em face da finalidade superior da mediunidade, repelir as comunicações é repudiar um meio poderoso de instrução, já pela iniciação nos conhecimentos da vida futura, já pelos exemplos que as comunicações nos fornecem. Interditar as comunicações equivale a privar as almas sofredoras da assistência que lhes podemos e devemos dispensar, razão por que, atualmente, até a Igreja, pela voz de vários de seus pastores, entre eles frei Boaventura Kloppenburg, padre François Brune e padre Gino Concetti, admite que a comunicação com os Espíritos pode ser salutar, especialmente pelo conforto moral que traz aos que se encontram desesperados com a perda de um ente querido.

Hoje, também, já sabemos que não basta ser portador da capacidade mediúnica para ser um médium produtivo e útil, visto que Allan Kardec nos chama a atenção, exatamente, para a utilidade de todas as nossas ações. Acrescentando que o médium, para ser útil, precisa estudar sempre, habituar-se a refletir no Evangelho do Mestre Jesus, para que sua zona de interesses se eleve e vibre em sintonia superior, tendo, também, a responsabilidade por lema.

Ser médium significa vigilância, disciplina constante e esforço cotidiano em busca de se melhorar. E, finalmente, porque mediunidade não é castigo; é imperativo ser feliz com o papel que lhe cabe na criação.









Av. Barão do Rio Branco, 1863/706 Centro - Juiz de Fora/MG Ed. Top Center (32)32157686 | 91042699 e-mail:anirbarreto@ig.com.br



lobato.anaribeiro@yahoo.com.br Rua Ambrósio Braga, 193 – Granbery Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

Doutrinário promove encontro sobre atendimento fraterno

O Departamento Doutrinário do IDE vai promover um encontro de reciclagem direcionado a trabalhadores do serviço de atendimento fraterno. Serão duas edições, nos dias 19 e 26 de novembro, quartas-feiras, das 18h às 19h30. A primeira reunião vai contemplar uma orientação geral sobre o trabalho e a segunda, uma troca de experiências entre os plantonistas. Os interessados devem procurar os diretores do Departamento.

Maco visita centros espíritas de JF

Após a estreia da peça completa de Maco, o prego feliz no IDE, na primeira semana de outubro, a equipe liderada pela diretora Léia da Hora está



apresentando a peça em outras casas espíritas de Juiz de Fora. No mês de outubro, foram realizadas apresentações no Grupo Espírita Padre Germano e no Centro Espírita Paz e Fraternidade.

Léia conta que não esperava uma aceitação tão grande, de crianças e adultos, em torno do tema da morte. "Não sabíamos que o assunto estava tão carente de uma visão simples e esperançosa dessa dolorosa experiência, que é a perda de um ser querido, seja humano ou animal", afirma. Segundo a diretora, o grupo deverá realizar novas apresentações em outras casas, nos próximos meses. "Tem sido tão gratificante a receptividade do público, que sentimo-nos estimulados a levar a peça e o livro a todas as casas irmãs", completa Léia.

Agenda Espírita

Caravana das Mocidades Espíritas de Juiz de Fora

31/10 – das 20h às 21h Centro Espírita Maria de Nazareth Ponto de encontro: Mister Shopping, 18h15

Contato: Rafaela (8807-9812)

Seminário Espiritismo - história e tendências

01/11 - das 15h às 18hFacilitador: Afrânio Bastos TavaresAssociação Espírita Padre Antônio

Vieira (D. Geny)

Rua Joana D'Arc, 25 - Santa Cruz

3223-9228

Seminário O Livro dos Médiuns e a reunião mediúnica

15/11 - das 14h30 às 18h Facilitadora: Suely Schubert Café literário com Lucy Dias Ramos, por ocasião do lançamento do livro

"Arquivos do Coração"

AME/JF

Rua Espírito Santo, 650 - Centro

3212-5418

Contribuição para o lanche: R\$ 5,00

5º Seminário DAPSE - Amor em

dobro: a caridade da promoção social

16/11 – das 15h às 18h Facilitador Emanoel Felício Centro Espírita Amor ao Próximo Rua Henrique Burnier, 314 – Mariano Procópio

Seminário para trabalhadores da área do passe

23/11 - das 16h às 18h

Facilitadora: Elaine Tornel

Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo Rua Edgar Carlos Pereira, **697** – Santa Tereza

3218-1700



Consultoria e Monitoramento

Dário Técnico Químico CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202 Bairro Manoel Honório CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

> (32) 3211-5765 9946-5424

9946-54 assessoriasalvador@hotmail.com



ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra Dra. Maria das Graças L. Terra Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450



COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIA - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

T.E.D. 26/09













27/10

Almoço de Domingo no IDE















DROGARIA DU EDSON

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26 Estacionamento para clientes em compra

Telefones:

3231-0494/3212-4318

Artinossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira, demolição em peroba rosa sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro